

P. CARLOS AUGUSTO HENRIQUES
TRIBUNAL PATRIARCAL DE LISBOA
CAMPO DOS MÁRTIRES DA PÁTRIA,
45

1198 - LISBOA

Lisboa, 23 de Julho de 1979



de Lourenço

teu



filh

Maria de Lourdes

Não é uma carta de parabéns esta que lhe escrevo, na altura em que assume o cargo de Primeiro Ministro do Governo de Gestão, pois sei que o cargo que aceita não significa para si qualquer promoção, mas sim um serviço, pesado, duro e cheio de incompreensões, para a comunidade dos portugueses.

Queria apenas, com esta simples presença, dizer-lhe que a acompanho nestes dias difíceis que se vão seguir para si.

Não posso esquecer as suas palavras e a sua presença amiga, no pequeno incidente das exéquias da mãe da Ana Com. Sobre tudo, nunca esquecerei os seus testemunhos de fé, que para mim calaram tão fundo, nos diversos momentos de reflexão e oração em que estive presente no Graal. Mas, sobretudo, não me esqueço nunca dois momentos que me marcaram profundamente: o plano de alfabetização de 1968, em que participei e as as ceias pascais em que igualmente participei. Em



ambas as experiências, a sua fé e o seu dinamismo me deixaram um profundo entusiasmo.

Fundação Cuidar o Futuro

Por tudo isto me atrevo agora a escrever-lhe para marcar junto de si uma presença amiga. Sei que é difícil sentir-se abalada por tantas correntes opostas, mas também sei que a sua persistência, que lhe vem da força da fé em Jesus Cristo, a fará superar tudo isso. Que a sua disponibilidade seja útil



a esta Nação, tão carecida de governantes
isentos de partidismos e com o verdadeiro
sentido do bem comum, são os meus votos
para si e para o seu governo.

Neste tempo em que governará,
te-la-ei presente, dum modo especial,
na minha oração

Com a minha amizade

P. Carlos Augusto Henriques